A TRIBUNA
Publicado em 06/12/2024 - 05:51

Tarcísio vai ampliar uso de câmeras nas fardas de PMs

Tarcísio muda de tom sobre a PM, mas não mexe na cúpula

Governador admite ter errado em relação a câmeras corporais dos policiais militares

DE SÃO PAULO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) admitiu ter errado em sua avaliação sobre a eficácia das câmeras nas fardas dos agentes de segurança e reconheceu a necessidade de estudar aperfeiçoamentos na corporação. Mas voltou a defender a permanência de Guilherme Derrite no comando da Segurança Pública.

Ele disse também não ter dúvidas de que o policial militar que atirou um homem de uma ponte na zona sul de São Paulo será expulso da corporação - o PM foi preso pela manhã.

"Vai ficar preso, ser expulso da corporação, não tenho dúvidas disso", afirmou Tarcísio em relação a ocorrência sobre o Córrego do Cordeiro. Procurada, a defesa do PM Luan Felipe Pereira disse ver na prisão "claro viés de antecipação de culpa".

O caso do homem arremessado da ponte não foi isolado. O último mês foi marcado por uma sequência de atos de violência policial, como as mortes de uma criança de quatro anos em Santos, de um estudante de Medicina baleado e morto em um hotel da Capital e de um homem atingido por 11 tiros nas costas após tentativa de furto em um minimercado.

Diante desse cenário, Tarcísio defendeu mudanças na PM durante a inauguração do Centro de Transplante de Medula Óssea do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp).

TON MOLINA/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO - 29/11/24

Para Tarcísio, em crise não deve haver "mexida", referindo-se a demissões

"O discurso de segurança jurídica, para os agentes de segurança combaterem de forma firme o crime, não pode ser confundido com salvo conduto para fazer qualquer coisa, para descumprir regra. Isso a gente não vai tolerar. Tem uma hora que a gente tem de chamar a corporação: Espera aí. O que está acontecendo? Vamos redesenhar isso aqui", afirmou Tarcísio.

O governador descartou, porém, mudanças no comando da Segurança e da PM. "Momento de crise você não deve fazer mexida. Não é hora. Imagina cada situação difícil que você enfrentar, eu deixo de ter a confiança nas pessoas e parto para uma mudança generalizada. Interpreto isso como uma coisa ruim. Entendo que ao fim e ao cabo, a responsabilidade dos problemas é minha". (Estadão Conteúdo)

REVISÃO

"O discurso de segurança jurídica, para os agentes de segurança combaterem de forma firme o crime, não pode ser confundido com salvo conduto para fazer qualquer coisa, para descumprir regra. Isso a gente não vai tolerar. Tem uma hora que a gente tem de chamar a corporação: Espera aí. O que está acontecendo? Vamos redesenhar isso aqui"

Tarcísio de Freitas
Governador

CASOS

>>**PM que jogou homem é preso**
O policial militar Luan Felipe Alves Pereira, flagrado atirando o homem da ponte na zona sul paulistana, pode ter cometido mais de um crime durante a abordagem. Na liminar da Justiça Militar que determinou a detenção do soldado, o juiz substituto Fabrício Della Paschoa afirma que o agente declarou que, ao iniciar a abordagem, contatou uma seguradora para verificar se havia veículo produto de roubo com rastreamento ativo na região de patrulhamento. Segundo o magistrado, o PM disse, então, que foi informado sobre uma moto Yamaha, o que motivou a apreensão. Para Paschoa, a ausência de registro sobre a ocorrência, o contato "direto e questionável" com agente de seguradora e a falta de registros sobre a apreensão "apontam para a possível prática de outros delitos militares, como prevaricação ou peculato".

>>**Agressão contra idosa**
Policiais militares foram filmados agredindo uma idosa de 63 anos durante abordagem na garagem da casa da família em Barueri, anteontem. A abordagem incluiu o filho dela, o empresário Juarez Higino Lima Júnior, que também foi agredido. Os 12 agentes envolvidos foram afastados das atividades. Os vídeos mostram Lenilda Messias Santos Lima sendo empurrada e chutada por um policial, que puxa a idosa pela gola do casaco. A senhora de 63 anos, mãe de Juarez, aparece com o rosto ensanguentado. Segundo familiares, a abordagem começou por causa de uma moto que estava estacionada na calçada e contava com documentação irregular. Pai e filho resistiram à ação e correram para dentro da garagem, segundo a versão da PM e teriam xingado os agentes de "seus lixos", segundo a PM.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil **Pagina:** 15

Copyright © Clipclap 2025.